



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Do Manejo Perioperatório De Apendicectomias Realizadas Em Crianças Hospitalizadas Em Um Hospital Infantil Na Cidade De Manaus-Am

**Autores:** SAMARA RAQUEL RIBEIRO DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); LÚCIA ALVES DA ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** A apendicectomia é um dos procedimentos cirúrgicos mais realizados na emergência pediátrica e o manejo perioperatório adequado objetiva evitar complicações da doença. Este estudo visa avaliar as apendicectomias realizadas em crianças internadas em determinado hospital infantil. **OBJETIVOS:** 1) Análise da técnica operatória. 2) Identificar complicações pós-operatórias. 3) Identificar tempo médio de espera para cirurgia. **MÉTODOS:** O estudo é retrospectivo analítico descritivo com dados analisados dos prontuários eletrônicos fornecidos pela instituição com as seguintes informações sobre o paciente: sexo, idade, tempo de internação e técnica operatória. **RESULTADOS:** Analisaram-se 114 prontuários de Janeiro a Maio de 2017. A maioria dos pacientes era do gênero masculino, com idade entre 11 a 19 anos. O tempo médio de aguardo para cirurgia foi de seis horas após a admissão hospitalar, e a permanência de internação foi de três dias com uso de Metronidazol e Ceftriaxona. Todos os procedimentos ocorreram por via aberta com incisão de Rockey-Davis em 70% dos casos, durando aproximadamente trinta minutos. Ocorreram quatro intercorrências intraoperatórias: insuflação de balão de sonda de Folley em uretra, hematoma da parede de ceco durante invaginação do coto apendicular e duas apendicectomias incidentais. De todas as cirurgias, 5,2% necessitaram de dreno e duas, da colocação da tela de Marlex com peritoneostomia subsequente. Na incisão operatória, setenta e nove pacientes obtiveram boa cicatrização, seis apresentaram incisão com secreção purulenta, dois possuíram deiscência de sutura e duas outras necessitaram de reintervenção cirúrgica. **CONCLUSÃO:** O hospital analisado atendeu as crianças, em sua maioria, em seis horas de evolução da doença, iniciando cuidados imediatos e preconizando o uso de antibióticos antes da cirurgia na qual refletem um resultado de baixa taxa de complicações pós-operatórias.